



SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS ÀS ATIVIDADES CLÍNICAS POR GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: Faculdades de Odontologia, Percepção, Estudantes de Odontologia.

Autoras:

Carolina dos Santos Furian - Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp

Mayla Thais Castellari - Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp

Brunna Verna Costa - Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp

Júlia Vitória Octaviani - Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp

Orientadora:

Prof.^a Dr.^a Luciane Miranda Guerra – Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp

INTRODUÇÃO:

O currículo do curso de Odontologia conta com aulas teóricas, práticas pré-clínicas e clínicas. Sendo assim, o contato do estudante com o ambiente clínico é uma experiência que demanda ao discente o desenvolvimento do controle emocional, postura profissional perante o paciente e artifícios psicológicos para estabelecimento de vínculo, sob auxílio e supervisão dos docentes. (JESUS et al., 2016) Logo, para que haja uma formação ética e de qualidade do estudante de Odontologia, são fundamentais as atividades práticas em clínicas integradas. Segundo SANTANA (2018), a formação do CD tem como propósito prover o profissional dos conhecimentos necessários para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; administração e gerenciamento e educação permanente. Por consequência, a clínica odontológica integrada tem por objetivo o desenvolvimento da capacidade do estudante no diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos multidisciplinares. Ela fornecerá ao graduando a capacidade de avaliar seus conhecimentos em ambiente prático, melhoria da habilidade manual e motora ensaiando a vida profissional, integração de conhecimentos de todas as áreas da Odontologia, estabelecimento de postura profissional diante do paciente e estratégias para estabelecer o vínculo com o mesmo (JESUS et al., 2016). Portanto, os discentes devem adaptar-se aos estímulos estressores característicos do ambiente universitário. Nesse contexto, segundo MUNIZ et al., (2019) o curso de Odontologia é apontado como um dos campos de estudo mais desafiadores, exigentes e estressantes. É relevante, portanto, compreender a percepção e os sentidos que o estudante tem acerca da sua relação com a prática clínica, já que a reflexão sobre desafios e potencialidades existentes nessa relação podem fornecer a possibilidade de qualificação do ensino e aprendizagem, bem como da melhora na qualidade de vida do graduando.

OBJETIVO:

Compreender os significados atribuídos às atividades clínicas por graduandos em odontologia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

METODOLOGIA:

Desenho clínico-qualitativo. A amostra foi construída intencional e sequencialmente, por alunos do quinto ano do curso de graduação em odontologia da FOP/UNICAMP que se dispuseram a participar da pesquisa. A estratégia intencional significa que buscamos uma amostra específica, de interesse ao nosso objetivo. Assim, após convite prévio, foi enviado um TCLE (termo de conhecimento livre e esclarecido) para cada participante e foi agendado dia e hora convenientes para o mesmo. As entrevistas foram, então, realizadas virtualmente pela Plataforma Google Meet. No ato da entrevista e antes de iniciá-la, foi perguntado ao participante se ele permitia que gravasse. Diante de seu consentimento, era iniciada a gravação, questionado se ele tinha alguma dúvida sobre o termo (TCLE) e se estava de acordo com o mesmo. Estando o participante de acordo, a entrevista era iniciada e o participante ciente de que, após o término do isolamento social os termos deveriam ser assinados por eles e recolhidos pelo pesquisador em seus domicílios. O fechamento da amostra se deu por saturação teórica, ou seja, quando se atingiu a percepção, por parte do pesquisador - validada por pares do grupo de pesquisa - de que novas entrevistas tornaram-se repetitivas nas informações. O termo 'saturação' em pesquisa qualitativa significa que nenhum dado adicional vem sendo encontrado nas entrevistas, para que o pesquisador possa desenvolver as propriedades de cada categoria saturada. Chega-se à saturação teórica com a coleta e análise de dados conjuntamente (FONTANELLA ET AL., 2011) (GLASER e STRAUSS, 1999). Importa referir que a escolha dos sujeitos foi a partir da observância de que este público já teve a experiência do atendimento clínico, estando no estágio de transição entre a finalização da graduação e o ingresso no mercado de trabalho. Foi aplicada a técnica da entrevista semidirigida de questões abertas e em profundidade. O material das entrevistas foi transcrito integralmente e tratado pela Análise Clínico-Qualitativa de Conteúdo, uma abordagem investigativa humanística, desenvolvida para settings clínicos. O tratamento dos dados foi feito pela Análise Clínico-Qualitativa de Conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Como resultados, surgiram três categorias: *“A exigência de produtividade clínica e o reducionismo do paciente”*; *“concluir o procedimento fazendo ‘meia boca’ ou não concluir?”*; *“muito aluno para pouco professor”*.

A categoria *“A exigência de produtividade clínica e o reducionismo do paciente”* traz a tona o questionamento acerca do aproveitamento na clínica escola, uma vez que o método de avaliação se dá através de uma produção mínima de procedimentos por semestre. O discente se encontra no início da curva de aprendizagem, conseqüentemente faz os procedimentos lentamente, o que o leva a pular etapas clínicas básicas como prevenção e promoção de saúde para conseguir concluir a produção mínima para a sua aprovação, como afirma um aluno:

“Eu me acho bastante pressionado [...] porque tem que correr muito com o tempo, e eles (professores) falando que o paciente não é só a boca, então você tem que prestar atenção no paciente inteiro só que [...] você não vai ter tempo de ver o paciente inteiro.”

Em seguida, a categoria *“Concluir o procedimento fazendo ‘meia boca’ ou não concluir?”* corrobora com a categoria anterior, já que o aluno pode abrir mão da qualidade do atendimento para conseguir ser aprovado, como diz o aluno em:

“[...] porque às vezes eu poderia fazer alguma coisa errada que aí poderia acelerar o procedimento, mas aí eu escolho não fazer e aí acabo me prejudicando por isso, entendeu? Porque não deu tempo [...]. Então você fica: ‘poxa, tem alguém fazendo alguma coisa meia boca aí e tá conseguindo entregar alguma coisa para o paciente’. Aí você não consegue porque você está tentando fazer tudo certo e ao mesmo tempo isso tá sendo pior para o seu paciente (por demorar demais para se concluir o tratamento).”

A última categoria “Muito aluno para pouco professor” diz respeito a problemas estruturais da clínica integrada, uma vez que o número de professores atuantes na clínica escola não é o suficiente para dar pleno apoio ao número de alunos. Sendo assim, torna-se mais um fator que atrapalha o aluno no atendimento aos pacientes, pois os procedimentos burocráticos, que exigem permissão e assinatura de documentos pelos docentes, tornam-se demasiadamente demorados, além de que o aluno se prejudica quando deseja sanar suas dúvidas durante o atendimento clínico.

CONCLUSÃO:

Concluiu-se que o discente de Odontologia da UNICAMP possui significados e sentidos da prática clínica carregados de desejo de fazer o melhor ao paciente diante de condições que muitas vezes limitam sua prática. Frustração e angústia são reveladoras de sofrimento e apontam para necessidade de reflexão da prática e da organização da clínica.

BIBLIOGRAFIA

JESUS, J. T. A. de; SANTOS, J. A.; CONCEIÇÃO, M. da P.; SILVA, T. R.; GONÇALVES, N. O.; YARID, S. D. **Primeiro contato do discente com a clínica: relato de experiência.** Revista da ABENO, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 78–84, 2016. DOI: 10.30979/rev.abeno.v16i3.294. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/294>. Acesso em: 30 set. 2020.

SANTANA, A. C. R. **Percepção discente sobre a influência do estágio supervisionado na formação acadêmico-profissional odontológica da UFPB.** Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17183>. Acesso em: 29 out. 2020.

MUNIZ, M. F.; MUNIZ, F. W. M. G.; RODRIGUES, L. K. A.; OLIVEIRA, M. B. L.; BARROS, I. D.; CARVALHO, R. S. **Fontes de estresse, bem-estar psicológico e saúde entre estudantes de Odontologia: uma comparação entre fases pré-clínica e clínica e entre os sexos.** Revista da ABENO, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 2–12, 2019. DOI: 10.30979/rev.abeno.v19i3.830. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/830>. Acesso em: 29 out. 2020.

FONTANELLA, B. J. B.; RICAS, J.; TURATO, E. R. **Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimento para constatar saturação teórica.** Caderno Saúde Pública, v.27, n.2, 389-394, 2011.

GLASER B. G.; STRAUSS, A. L. **The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research.** New Brunswick: Aldine Transaction, 1999.